

Kick-off FIS 16

Equipe 2 GRAUS

No dia 14 de março foi realizado o Kick-off FIS 16, evento organizado pelos alunos da décima sexta turma da Formação Integrada para Sustentabilidade, da Fundação Getulio Vargas, em São Paulo. A disciplina propõe um projeto referência e um projeto de si mesmo, que envolve o desenvolvimento pessoal de cada integrante do grupo. O primeiro pode ser explicado como um desafio relacionado a algum tema sobre sustentabilidade. Neste semestre, consiste em: “Produzir e veicular uma sequência de vídeos curtos que conscientize e sensibilize para opções pessoais de investimentos financeiros responsáveis voltados para promover uma economia de baixo carbono”. Para lançar o desafio ao público, se aproximar dele e mergulhar ainda mais no tema, os alunos se apresentaram e realizaram dinâmicas com convidados.

A preparação envolveu desde a busca por contatos de convidados, *insights* para as dinâmicas, criação do nome e logo da equipe até uma pesquisa sobre alimentos que poderiam ser oferecidos no coffee. Inúmeras ideias surgiram, englobando uma sensibilização, duas dinâmicas, a identidade do grupo e o coffee.

Em relação aos convidados, foi estruturada uma base de dados com contatos de pessoas de bancos e instituições financeiras no geral, além de indivíduos que atuam na área de sustentabilidade, seja em ONGs ou outros tipos de organização ligadas ao tema. Também, foram anotados contatos de pessoas que trabalham com comunicação em redes sociais e mídia, para que conhecimentos desse tipo pudessem ser agregados. Compareceram, no geral, vários convidados que trabalham com finanças e investimentos, inclusive investimentos responsáveis, atores que lidam com sustentabilidade, algumas delas do próprio GVCES, alunas e alunos da Fundação, principalmente ex-alunos da FIS, e alguns parentes dos atuais “fisers”.

Na entrada da sala os convidados se direcionaram para a mesa de coffee onde encontraram alimentos que correm o risco de serem extintos devido às mudanças climáticas. Eram eles: guacamole, pão, amendoim, bolo de chocolate, bolo de maçã, hummus, café, suco de laranja, suco de uva. Todos com sua produção comprometida por conta do desequilíbrio

ambiental provocado pelo aumento da temperatura média do planeta, como secas, e alterações bruscas do clima.

As atividades realizadas no evento foram: sensibilização, apresentação do grupo, dinâmicas de discussão e reflexão e, por fim, check out e encerramento. A primeira parte tinha como objetivo sensibilizar os participantes do encontro acerca dos temas *finanças* e *sustentabilidade*, focando em investimentos e mudanças climáticas. Dessa forma, diversos dados foram trazidos pelo grupo. O último dado levantado foi: “para evitar um cenário de imprevisibilidade e agravamento de eventos climáticos extremos, é preciso frear o aquecimento global antes que a temperatura média do planeta suba até dois graus em relação aos níveis pré-industriais”. Ele serviu como gancho para a apresentação da equipe, cujo nome é “2 GRAU\$”. A escolha deste nome surgiu da necessidade de alarme e urgência que o tema traz às nossas vidas, dado que o aumento médio da temperatura da terra em até dois graus traz grandes impactos negativos e deve ser evitado.

A primeira dinâmica apresentada visava suscitar no convidado a curiosidade sobre o destino do seu dinheiro quando ele se encontra no banco, para fim de incitar a reflexão sobre o que ele pode estar financiando e o impacto que isso pode causar. Na segunda parte da dinâmica, uma situação hipotética foi apresentada para que os convidados se sentissem protagonistas do processo de decisão de como investir uma grande quantia de dinheiro. Critérios foram apresentados para que as prioridades de investimento fossem elencados.

A segunda parte do evento consistia em uma sensibilização, seguida de uma dinâmica em grupo. Aquela tinha o intuito de fazer com que os participantes se percebessem dentro do universo de mudanças climáticas, de modo a captar como são afetadas, como podem influenciar acontecimentos, e qual a relação de seu próprio impacto financeiro em mudanças no clima. Os convidados fizeram representações (desenhos, textos, etc) do que haviam refletido até o momento, e compartilhou-se nos grupos os pensamentos.

Após a realização da sensibilização e das duas dinâmicas foi proposto que os convidados completassem a seguinte frase: "Hoje me dei conta que...". Através das respostas dadas pelas pessoas presentes e análise dos materiais gerados no dia percebemos que o evento foi capaz de sensibilizar os participantes. Após o evento e a compilação de anotações e percepções dos membros da equipe 2 GRAU\$, chegou-se a conclusões a respeito da

percepção dos convidados sobre o tema finanças sustentáveis e insights para o desenvolvimento do desafio final FIS 16.

Ficou evidente a dificuldade das pessoas conectarem sustentabilidade a finanças. Os convidados não enxergavam a relação de temas sustentáveis a seus investimentos, por mais que tenham valores e ações de consumo consciente, por exemplo. Isso ocorria também com profissionais da área de sustentabilidade que então mostravam-se surpresos com esta nova possibilidade. Um aspecto relevante foi que tais profissionais da área de finanças focavam apenas em investimentos de pessoas jurídicas, enquanto que nunca tinham parado para analisar seus investimentos pessoais, ou melhor, o que o seu próprio dinheiro financiava:

"Há anos me dedico a causa ambiental (...) parei de comer carne, reduzi meu consumo de plástico, mas e meu dinheiro? Tudo isso e não sei o que o banco faz com o meu dinheiro. Porque não conectar as duas coisas? (...) Eu saberia como? Eu teria por onde começar? Só preciso dar o primeiro passo."

Com isso, notou-se que há um consenso entre os participantes de se importarem com o que está sendo feito com seu dinheiro, ou seja, é evidente uma preocupação do que seus investimentos financiavam de fato. Porém, muitos relataram a dificuldade de ter acesso e de compreender tais informações no mercado. Além disso, durante as dinâmicas e discussões em mesa foram levantadas, também, algumas opções de investimentos sustentáveis e outros produtos responsáveis socioambientalmente do mercado de capitais; algo desconhecido por boa parte dos convidados.

Percebe-se que este desconhecimento por parte da população acerca das opções de investimentos responsáveis, além da dificuldade de acesso a informações financeiras é um tema relevante a ser discutido e difundido durante o desenvolvimento do desafio final. Arelado a isso, ficou evidente um entrave entre a oferta e a demanda desses serviços. Por um lado, existe uma demanda crescente que não tem conhecimento de suas opções de investimento, ou que nunca haviam feito uma relação entre finanças e eventos climáticos, porém, mas que se importam em saber onde está o seu dinheiro. Por outro, muitas instituições financeiras não têm consciência da importância de se ter carteiras verdes disponíveis, e acabam não incentivando os clientes a investirem em projetos socialmente responsáveis.

Ao debater mais a fundo sobre opções de investimentos sustentáveis, houve quase que um consenso entre os convidados de que o retorno é o principal critério para realizar investimentos. As pessoas não abrem mão de ter um bom retorno, mas as questões socioambientais e de governança corporativa estão diretamente relacionadas com riscos considerados pelos investidores. Entretanto, na hora de escolher o segundo critério mais relevante muitos apontaram para o fato de que risco e fatores ESG (sociais, ambientais e de governança corporativa) estão diretamente atrelados e não podem ser ignorados, como evidencia a anotação de um convidado:

"Quando as empresas colocam aspectos ambientais na pauta estratégica, menores as chances de desastres eventuais afetarem rentabilidade e retorno"

O debate levou, então, aos retornos de investimentos sustentáveis. Percebeu-se que a maioria dos convidados assumia que investimentos verdes trariam retorno menor do que o tradicional e apenas no longo prazo. Dificultando a ação de incentivar as pessoas a investirem em carteiras sustentáveis.

Na dinâmica, foi interessante ver como houve discrepância em relação a confiança no gerente. Apesar de reconhecerem a importância dos gerentes para entender a gestão do próprio dinheiro e para pressionar a oferta em relação a opções de investimentos sustentáveis, há desconfiança uma vez que assumiam que a intenção do gerente é bater metas, independente da sustentabilidade dos produtos financeiros oferecidos ou até mesmo que tais gerentes desconheciam os produtos sustentáveis do próprio banco a priori.

A questão dos investimentos pessoais poderem, também, ser sustentáveis e colaborar para uma economia de baixo carbono é essencial a ser explorada pela equipe, além do levantamento de opções relevantes para aqueles que se preocupam com o destino de seu dinheiro e querem contribuir com a sustentabilidade do planeta.

Outra opção levantada e discutida pela equipe após o evento, foi a viabilidade de desenvolver uma campanha de conscientização, além da sequência de vídeos do desafio, de modo a expandir o alcance e divulgação das informações a respeito do tema e estimular práticas de investimentos responsáveis. Uma campanha também serviria para aqueles interessados em se aprofundar no assunto e atingir o maior número de pessoas possível.

O Kickoff providenciou ao grupo diversos *insights* e despertou novos questionamentos a serem explorados. Foi um marco importante na jornada do FIS, fortalecendo as relações de grupo e aumentando o arcabouço teórico sobre as questões de clima e de finanças. O impacto causado nos convidados presentes foi importante para entender o quão fundamental é a discussão de temas como este hoje em dia, na medida que problemas complexos têm emergido e indivíduos têm pouca percepção do seu poder de influência e mudança. Cada vez mais há um aprofundamento nestes assuntos e se chega mais perto de um entendimento maior das questões a serem abordadas na entrega final do nosso desafio. Ainda há muito o que aprender e a equipe 2 GRAU\$ continuará mergulhando no tema.

Agradecemos, por fim, a presença de todos que contribuíram para que nossa jornada se tornasse mais rica!

A Equipe 2 GRAU\$ é formada por:

AMANDA FENYVES SADALLA COSTA

ANNA CURATELLA

CAIO HENRIQUE SILVA FERRARI

CLARA MEIRELLES PAPTERRA LIMONGI

GIOVANNA GRAY NASSRALLA

GIULIA VILAS BOAS ROMERO

KLAUS GENNARI JEMCIUGOVAS

LUCAS ARAUJO MARTINS

LUÍS GUILHERME DE MORAES TOZELLI

MARINA KALIM

MARCELO AUGUSTO MARQUES

MARINA FREIRE FONTOURA

MAYA SHIMABUKURO KUSAKAWA

OTAVIO DI NARDO D'ANDRÉA

PEDRO HENRIQUE SALGADO VIDAL

PEDRO LUIS PEREIRA DE CARVALHO

SOPHIA RIBEIRO BALADY